

Células GL261 | 305225**Informações gerais****Description**

A linha celular GL261 é um modelo de glioma murino derivado de ratinhos C57BL/6. Esta linha celular é amplamente utilizada na investigação em neuro-oncologia devido à sua capacidade de imitar de perto as características agressivas e invasivas do glioblastoma multiforme (GBM) humano. As células GL261 crescem como culturas aderentes e formam tumores quando injectadas intracranialmente em hospedeiros singênicos, o que as torna um modelo ideal para estudar a progressão do glioma, as interações do microambiente tumoral e as respostas terapêuticas num contexto imunocompetente.

As células GL261 são conhecidas pela sua elevada capacidade proliferativa e pela expressão de vários marcadores associados ao glioma, como a proteína ácida fibrilar glial (GFAP) e a S100. Apresentam mutações em oncogenes-chave e genes supressores de tumores, incluindo o p53 e o PTEN, que são frequentemente alterados no GBM humano. Este perfil genético, juntamente com a sua robusta tumorigenicidade in vivo, fez do GL261 uma ferramenta valiosa para a avaliação pré-clínica de terapias anti-glioma, incluindo quimioterapia, radioterapia e abordagens de imunoterapia. Os investigadores também utilizam as células GL261 para investigar os mecanismos de invasão do glioma e a resistência ao tratamento, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias clínicas mais eficazes.

Organism Rato**Tissue** Cérebro**Disease** Glioblastoma**Synonyms** Glioma 261, GLIOMA 261, Glioma-261, GL-261**Caraterísticas****Breed/Subspecies** C57BL/6**Growth properties** Aderente**Dados regulamentares****Citation** GL261 (número de catálogo Cytion 305225)**Biosafety level** 1**NCBI_TaxID** 10090**CellosaurusAccession** CVCL_Y003

Células GL261 | 305225

Dados biomoleculares

Manuseamento

Culture Medium

DMEM, com: 4,5 g/L de glucose, com: 4 mM de L-Glutamina, com: 3,7 g/L de NaHCO₃, com: 1,0 mM de piruvato de sódio (número de artigo Cytion 820300a)

Supplements

Completar o meio com 10% de FBS

Dissociation Reagent

Accutase

Subculturing

Retirar o meio antigo das células aderentes e lavá-las com PBS sem cálcio e magnésio. Nos frascos T25, utilizar 3-5 ml de PBS e, nos frascos T75, 5-10 ml. Em seguida, cobrir completamente as células com Accutase, utilizando 1-2 ml para os frascos T25 e 2,5 ml para os frascos T75. Deixar as células incubar à temperatura ambiente durante 8-10 minutos para as destacar. Após a incubação, misturar suavemente as células com 10 ml de meio para as ressuspender e, em seguida, centrifugar a 300xg durante 3 minutos. Deitar fora o sobrenadante, ressuspender as células em meio fresco e transferi-las para novos frascos que já contenham meio fresco.

Freeze medium

Como meio de criopreservação, utilizamos um meio de crescimento completo (incluindo FBS) + 10% DMSO para uma viabilidade pós-descongelamento adequada, ou CM-1 (número de catálogo Cytion 800100), que inclui osmoprotectores otimizados e estabilizadores metabólicos para melhorar a recuperação e reduzir o stress induzido pela crio.

Células GL261 | 305225

Thawing and Culturing Cells

1. Confirme que o frasco permanece profundamente congelado aquando da entrega, uma vez que as células são enviadas em gelo seco para manter as temperaturas ideais durante o transporte.
2. Após a receção, armazenar o frasco criogénico imediatamente a temperaturas inferiores a -150°C para garantir a preservação da integridade celular, ou avançar para o passo 3 se for necessária uma cultura imediata.
3. Para uma cultura imediata, descongelar rapidamente o frasco imergindo-o num banho de água a 37°C com água limpa e um agente antimicrobiano, agitando suavemente durante 40-60 segundos até ficar um pequeno aglomerado de gelo.
4. Efetuar todos os passos subsequentes em condições estéreis numa capela de fluxo, desinfectando o frasco criogénico com etanol a 70% antes de o abrir.
5. Abrir cuidadosamente o frasco desinfectado e transferir a suspensão de células para um tubo de centrifugação de 15 ml contendo 8 ml de meio de cultura à temperatura ambiente, misturando suavemente.
6. Centrifugar a mistura a $300 \times g$ durante 3 minutos para separar as células e eliminar cuidadosamente o sobrenadante que contém o meio de congelação residual.
7. Ressuspender suavemente o pellet de células em 10 ml de meio de cultura fresco. No caso de células aderentes, dividir a suspensão entre dois frascos de cultura T25; no caso de culturas em suspensão, transferir todo o meio para um frasco T25 para promover uma interação e um crescimento eficazes das células.
8. Cumprir os protocolos de subcultura estabelecidos para o crescimento e manutenção contínuos da linha celular, garantindo resultados experimentais fiáveis.

Incubation Atmosphere

37°C , 5% CO_2 , atmosfera humidificada.

Flask Coating

Para uma fixação e viabilidade óptimas após a descongelação, recomendamos a utilização de **frascos ou placas revestidos com colagénio**.

Freezing Procedure

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente -78°C durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

Células GL261 | 305225

Shipping Conditions

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente -78 °C durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

Storage Conditions

Para conservação a longo prazo, colocar os frascos em azoto líquido em fase de vapor a uma temperatura entre -150 e -196 °C. O armazenamento a -80 °C é aceitável apenas como um curto passo intermédio antes da transferência para azoto líquido.

Controlo de qualidade / Perfil genético / HLA

Sterility

A contaminação por micoplasma é excluída utilizando ensaios baseados em PCR e métodos de deteção de micoplasma baseados em luminescência.

Para garantir que não há contaminação bacteriana, fúngica ou de leveduras, as culturas de células são sujeitas a inspecções visuais diárias.